

PIBID - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO¹

Benedetti, Ana Francisca Câmara ²
Freitas, Beatriz Caroline Adriano de ³
Lima, Isabella Orlanda de ⁴
Prudenciano, Gleise Cristina ⁵
Silva, Cristiane Aparecida ⁶

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre as atividades desenvolvidas por participantes do Centro Universitário UNIFAAT e de duas escolas públicas municipais de Atibaia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Foram selecionados para participarem do programa iniciado em 2022, 24 discentes bolsistas, sendo que 16 atuaram na “Escola 1” supervisionados por duas professoras bolsistas e 8 discentes bolsistas atuaram na “Escola 2” sob a supervisão de uma professora bolsista. Visando uma abordagem qualitativa são destacados nesta pesquisa os relatos de 3 bolsistas discentes do curso de Pedagogia, que se envolveram em ambas as escolas campo. Os relatos foram elaborados a partir de algumas ações de avaliação e intervenção realizadas no subprojeto “Recomposição das Aprendizagens: Alfabetização e Letramento”. Os dados obtidos do subprojeto em tela apareceram nas descrições das sondagens iniciais em relação ao Sistema de Escrita Alfabética (SEA) de cada educando selecionado para a investigação assim como nas intervenções que contribuíram de forma significativa para a recuperação acadêmica de tais alunos. Estes tiveram a aprendizagem prejudicada por vários fatores agravados pelo isolamento social demandado pela pandemia da COVID 19. Em relação ao PIBID, considera-se que o programa contribui fortemente para aprendizagem da docência dos licenciandos, por possibilitar a imersão na realidade escolar, favorecendo a relação da teoria com prática e da iniciação à pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Defasagem de aprendizagem, educação pública, iniciação à docência.

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). EDITAL CAPES Nº 23/2022.

²Graduando em Licenciatura, curso de Pedagogia, Bolsista, CAPES-PIBID, UNIFAAT, *Campus*, Atibaia camarafrancisca@gmail.com

³ Graduando em Licenciatura, curso de Pedagogia, Bolsista, CAPES-PIBID, UNIFAAT, *Campus*, Atibaia freitasbeatrizcaroline@gmail.com

⁴Graduando em Licenciatura, curso de Pedagogia, Bolsista, CAPES-PIBID, UNIFAAT, *Campus*, Atibaia, isabellaorlandadelima@gmail.com

⁵ Mestra, professora da rede municipal de Atibaia e da UNIFAAT, coordenadora voluntária CAPES-PIBID, UNIFAAT, *Campus*- Atibaia. gcp.100@gmail.com

⁶ Graduada em Licenciatura, curso de Pedagogia, supervisora no programa, Bolsista, CAPES-PIBID, UNIFAAT, *Campus*, Atibaia, cris.silva7610@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), atinge instituições públicas e privadas em todo Brasil, tem como objetivo estimular a iniciação à docência de futuros professores no âmbito da educação básica das redes públicas municipais e estaduais. Essa dinâmica ocorre por meio da aproximação entre o ensino superior e a escola básica, a fim de possibilitar a construção de trabalhos em parceria entre os professores das escolas públicas e os estudantes bolsistas (Brasil, 2018).

O Centro Universitário UNIFAAT tem participado desse programa há dez anos, mostrando compromisso com a qualificação dos seus estudantes no curso de licenciatura em Pedagogia. Durante estes anos estabeleceram parcerias no âmbito da educação básica, com escolas da rede pública estadual e com escolas da rede pública municipal. (Brasil, 2018).

Estas ações são uma forma de reconhecer a importância da educação básica e torná-las parceiras, possibilitando várias vivências motivadoras no contexto escolar, local e global, propiciando reflexões críticas em relação a diversidade (Brasil, 2018; Deimling e Reali, 2021; Felício, 2013).

Recomposição das aprendizagens: Alfabetização e Letramento.

A pandemia da COVID-19 que atingiu o país no período de 2020 e 2021 teve um forte impacto na educação brasileira. De forma repentina todas as redes de ensino tiveram que reformular a maneira de oferecer o acesso à educação formal aos estudantes, tanto das redes públicas, assim como para as redes privadas, que passaram de um ensino presencial para o ensino remoto (Basso; Bof; Santos, 2022).

Basso; Bof; Santos (2022), apontam que estas mudanças refletiram negativamente no processo de alfabetização das crianças que estavam no final da educação infantil e início da educação fundamental I. Considera-se que esta é a fase em que a criança ainda não desenvolveu a sua autonomia para conduzir os seus próprios estudos e que para isto ainda necessitam de mediação do ensino sistematizado.

Em relação ao ensino remoto, foram vários fatores que influenciaram a defasagem de aprendizagem nas crianças em fase de alfabetização, os principais apontados pelos autores estão relacionados ao nível socioeconômico e étnico das famílias. Os estudos apontam que os maiores déficits ocorreram entre as crianças mais pobres e dentre elas, as que tiveram maior prejuízo foram as crianças pretas e pardas (Basso; Bof; Santos, 2022).

A partir desse contexto e dentro da realidade do município da Estância de Atibaia, os dados das últimas avaliações externas refletiram consideravelmente o prejuízo ocorrido na aprendizagem das crianças, principalmente nas escolas selecionadas para o desenvolvimento do PIBID. Estes alertaram para os déficits de aprendizagem de forma localizada, tornando necessário um considerável empenho para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento com essas crianças (Brasil, 2022).

Para tanto considerou-se também os direitos das crianças elencados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e no Currículo de Atibaia, que estabelecem que “[...] toda criança deverá estar plenamente alfabetizada até o fim do segundo ano do Ensino Fundamental” (Atibaia, 2020, p.150).

De acordo com o proposto na BNCC o desenvolvimento da leitura e da escrita consiste em habilidades essenciais nos primeiros anos do Ensino Fundamental, uma vez que vivemos em uma sociedade centrada na escrita, onde textos orais e escritos permeiam todas as práticas e usos sociais (Brasil, 2017).

Na busca de garantir os direitos das crianças que estão no ensino fundamental I, é essencial que ocorra o processo de avaliação e o acompanhamento do aprendizado dos estudantes (Atibaia, 2020).

Ferreiro e Teberosky (1999), destacam a importância da realização da sondagem em relação ao Sistema de Escrita Alfabética -SEA, com os alunos dos anos iniciais. Sendo assim, os professores devem considerar os conhecimentos trazidos por essas crianças, como o ponto de partida para realização de suas intervenções.

Estas sondagens permitem ao educador acompanhar os avanços e reconhecer o que os estudantes sabem sobre a base alfabética, para que desta forma, tenham condições de interferir de forma mais eficiente nas situações didáticas que envolvem a reflexão sobre o aprendizado da lectoescrita (Ferreiro; Teberosky, 1999).

2 METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado como um estudo de caso, pois aponta dados contextualizados e registra a realidade experienciada pelos sujeitos no processo, por meio de relatos, diários de bordo, relatórios das alunas bolsistas e registros fotográficos (Ludke; André, 1986). Os relatos pertencem as autoras professoras, sendo elas uma coordenadora voluntária do programa, uma professora supervisora do projeto e três alunas de Pedagogia bolsistas do PIBID.

2.1 Contexto de Realização

Para ingresso no projeto, a UNIFAAT selecionou 24 discentes para participar do programa como alunos bolsistas do PIBID. Em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Atibaia, foram escolhidas duas escolas localizadas em bairros vizinhos na periferia de Atibaia, que serão designadas neste relato como “Escola 1” e “Escola 2”, sendo que ambas as unidades são de ensino fundamental I (atendem do 1º ao 5º ano). O critério de indicação das duas escolas pela Secretaria Municipal de Educação, foram as notas obtidas no IDEB. Duas professoras da escola 1 ficaram com a supervisão de 16 discentes bolsistas e uma professora da escola 2 ficou supervisionando 8 discentes bolsistas.

Considerando esses dados, as escolas buscaram desenvolver ações para Recomposição de Aprendizagem dos alunos, dentre outras necessárias no contexto escolar.

2.2 Procedimentos para realização do projeto

O Projeto “Recomposição das aprendizagens: Alfabetização e Letramento” proposto para o ano de 2023, foi realizado nas Unidades Escolares 1 e 2.

As discentes de pedagogia bolsistas, participavam das formações com as supervisoras das escolas, com o coordenador do PIBID, elaboravam materiais pedagógicos e seus relatórios reflexivos.

Nesta rotina, as discentes bolsistas atuavam nas diversas salas de aula, realizavam intervenções em relação ao currículo da sala e assistiam os alunos que apresentavam defasagem de aprendizagem em relação ano/série. Em relação a estes

alunos, auxiliavam nas sondagens diagnósticas e a partir das mesmas, preparavam os materiais para o desenvolvimento das habilidades relativas à linguagem oral e escrita. Exemplos dessas atividades: listas de palavras, jogos diversos, leituras de textos e de Figuras, escrita utilizando-se de vários suportes, produção de textos, utilização das novas tecnologias dentre outros.

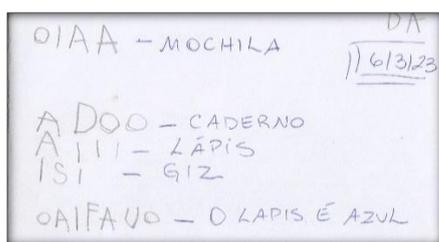
As discentes bolsistas dentro das possibilidades, fizeram o acompanhamento com os mesmos alunos durante o projeto. Realizavam os registros das atividades, por meio de fotos, portfólios e reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho serão apresentadas as ações que foram mediadas pelas discentes bolsistas do PIBID que serão identificadas como: Discente 1, Discente 2 e Discente 3. Supervisionadas pelas professoras: Escola 1 – Supervisora C; Escola 2 Supervisora A. E as reflexões realizadas por elas quanto ao processo de inserção nas escolas e as suas atuações mediadas pela teoria e pela prática.

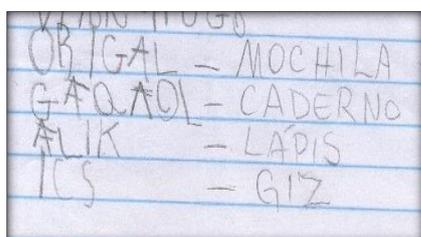
Escola 1 – supervisora C – Discente 1. Esta aluna bolsista fez intervenções durante o ano com o aluno V. de 9 anos do 3º ano fundamental. O aluno apresentava grande defasagem de aprendizagem, tendo acumulado diversas faltas no segundo semestre de 2023, devido a alguns problemas de saúde.

Figura 1 – Sondagem de leitura e escrita 1º bimestre 2023



OIAA - Mochila
ADOO - Caderno
AIII - Lápis
ISI - GIZ
OAIFAVO - O lápis é azul

Figura 2 - sondagem de leitura e escrita - 4º bimestre 2023



OBIGAL - Mochila
GAQAOL - Caderno
ALIK - Lápis
ICS - Giz

Fonte: portfólio do autor, 2023.

O aluno iniciou e terminou o ano com a leitura global das palavras na fase pré-silábica. No entanto, ele grafa desde a primeira avaliação Figura 1, as palavras com valor sonoro nas vogais. Na Figura 2, ele além de se utilizar das vogais, ampliou o seu repertório em relação a quantidade de letras, porém a sua leitura ainda se fazia de forma global (Ferreiro, Teberosky; 1999).

Já no terceiro bimestre de 2023, como forma de diferenciar a estratégia de avaliação, foi sugerido ao aluno que escolhesse algo de seu interesse em uma revista. Ele recortou, colou e nomeou alguns eletrodomésticos e brinquedos e utilizando-se de letras móveis fez a escrita das seguintes palavras: *ERIKMU* = televisão; *EADM* = geladeira; *IFXW* = bicicleta; *GNSX* = vídeo game. Pôde-se observar a presença do valor sonoro aplicado em algumas palavras e em outras não, demonstrando que ainda não estava consolidada a sua hipótese de leitura e escrita. Em seguida, a discente fez intervenções, para a escrita correta das palavras (Ferreiro; Teberosky, 1999).

O aluno apresentava uma grande defasagem de aprendizagem, avalia-se que ocorreu um pequeno desenvolvimento na aquisição de leitura e escrita, no entanto, levanta-se a hipótese que ele poderia ter conseguido um melhor desempenho, caso fosse mais frequente nas aulas do segundo semestre (Atibaia, 2020).

Conforme exposto pela discente 1, o PIBID propicia atuação na rede pública e antecipa a experiência do vínculo entre professor e alunos. Este programa proporciona ao futuro professor compor o seu ser docente, pois tem a possibilidade de definir e selecionar as metodologias, planos e ações a seguir. Desta forma, desenvolver a teoria apreendida e vivenciar diversas oportunidades de atuação.

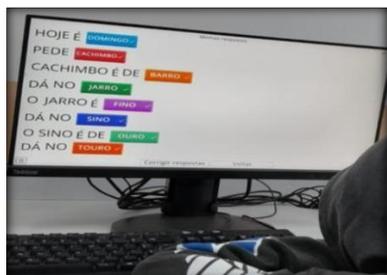
Durante o programa constatou-se que existem diversos alunos com dificuldades no aprendizado, muitos deles ficaram motivados se interessaram e avançaram, mas existiam também, aqueles com dificuldades mais profundas como o aluno V. citado acima.

Nestes casos, é importante não se perder de vista estes alunos, problematizar esta defasagem de aprendizagem, entender um pouco mais sobre o seu contexto de vida e o seu processo cognitivo, para garantir desta forma, o seu direito de desenvolver as habilidades da leitura e da escrita e assim ter a oportunidade de adentrar para o mundo letrado (Atibaia, 2020; Brasil, 2017; Ferreiro; Teberosky, 1999).

Escola 2 – supervisora A – Discente 2. Esta discente bolsista fez intervenções durante o ano de 2023 com o aluno K. de 10 anos, ele cursava o 5º ano do fundamental I. Este era um aluno assíduo às aulas.

Nas atividades abaixo a parte realizada pelo aluno K., estão em itálico.

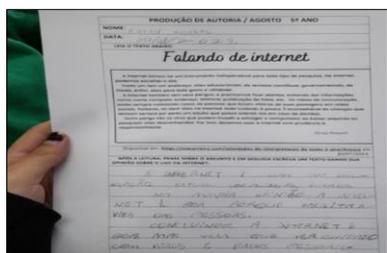
Figura 3 - Atividade de completar as rimas da parlenda - 1º bimestre de 2023.



Parlenda

Hoje é *domingo*
Pede *cachimbo*
Cachimbo é de *barro*
Dá no *jarro*
O jarro é *fino*
Dá no *sino*
O sino é de *ouro*
Dá no *touro*

Figura 4 - Atividade de produção textual - 3º bimestre de 2023



Produção de autoria com o tema de “Internet”

[...] A Internet é usada para comunicação, estudo, localização, outros.

Na minha opinião a Internet é boa porque facilita a vida das pessoas.

Concluindo, a Internet é boa, mas tem que ter cuidado com vírus e dados pessoais.

Fonte: portfólio do autor, 2023.

No primeiro bimestre de 2023, o aluno K., na sondagem diagnóstica estava em sua hipótese de leitura e escrita, silábico com valor sonoro. Nesse bimestre foi proposta a atividade da parlenda, relação das rimas da figura 3. O aluno conseguiu fazer a relação das palavras de mesmo som, mas necessitou de intervenção referente a escrita das palavras (Ferreiro, Teberosky; 1999).

No 3º bimestre na figura 4, o aluno já produzia textos de autoria, a professora titular da sala propôs o tema de produção textual e colocou a introdução do texto. Eles deram continuidade, expondo a própria opinião. A discente fez as intervenções para que ele em relação aos erros ortográficos e orientando em relação as pontuações e estrutura do texto (Ferreiro, Teberosky; 1999).

A partir do momento em que o aluno K. atingiu os objetivos, conseguindo ler e produzir textos, pode-se perceber o seu interesse e a elevação da sua autoestima em decorrência dos próprios avanços e da entrada no mundo letrado (Brasil, 2017).

Conforme exposto pela discente 2, o PIBID é uma experiência transformadora que reflete no campo pedagógico e pessoal. É uma oportunidade de vivenciar a escola, com a sua diversidade, de crianças, de aprendizagem e de estratégias de ensino. Esta vivência no ambiente escolar, proporciona muitas partilhas, enriquecimentos e ampliação de conhecimentos no campo da educação que servem para fortalecer e dar a base para os futuros professores (Brasil, 2018; Deimling; Reali, 2021).

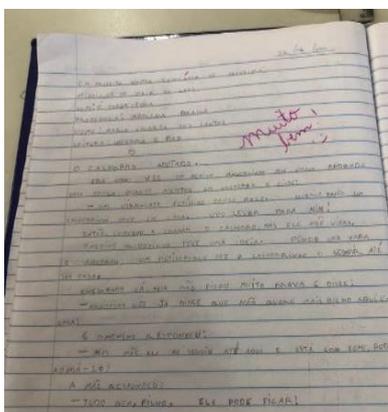
Escola 2 – supervisora A – Discente 3. Esta discente bolsista fez intervenções durante o ano de 2023 com a aluna X. de 10 anos. Ela cursava o 5º ano do fundamental I e era uma aluna assídua às aulas. Iniciou o ano quando da realização da sondagem diagnóstica de leitura e escrita, na hipótese silábico com valor sonoro. As atividades desenvolvidas com a aluna foram planejadas e aplicadas, conforme os seus avanços em sua hipótese silábica.

Figura 5 - Reconhecer e relacionar as rimas da parlenda - 1º bimestre de 2023



Parlenda
Hoje é *domingo*
Pede *cachimbo*
Cachimbo é de *barro*
Dá no *jarro*
O jarro é *fino*
Dá no *sino*
O sino é de *ouro*
Dá no *touro*

Figura 6 - Produção textual - 4º bimestre de 2023



O cachorro adotado

Era uma vez um menino maluquinho que estava andando pela praça, quando avistou um cachorro e disse:

- Um vira-lata fofissimo dando mole. Queria tanto um cachorrinho novo em casa. Vou levar para mim.

Então, começou a chamar o cachorro, mas ele não vinha. O menino maluquinho teve uma ideia. Pegou uma vara e amarrou um petisco, que fez o cachorrinho o seguir até sua casa.

Chegando lá, sua mãe ficou muito brava e disse: - Nananinanão já disse que não quero mais bicho aqui em casa!

E o menino respondeu: - Mas mãe, ele me seguiu até aqui e está com fome, podemos ajudá-lo?

A mãe respondeu: - Tudo bem, filho. Ele pode ficar!

Fonte: portfólio do autor, 2023.

A aluna X, necessitou de intervenções para escrita nas duas atividades. Na atividade da Figura 5, a discente, ia silabando para que ela conseguisse escrever a palavra.

Na Figura 6, ela já estava fazendo com mais autonomia, mas precisou de intervenção para organização das frases, correção ortográfica e pontuação.

A aluna teve um grande avanço por meio das intervenções (Ferreiro; Teberosky, 1999). Conforme exposto pela discente 3, o PIBID oportuniza a reflexão crítica sobre a própria prática docente, que resulta em uma melhora significativa da mesma e ampliam o conhecimento. O suporte dos docentes para os discentes bolsistas auxilia na qualificação do ensino ofertado à comunidade escolar.

Nesse contexto os discentes bolsistas realizam as mediações, os acolhimentos e as intervenções pedagógicas que motivam e os tornam mais interessados (Brasil, 2018; Deimling; Reali, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destaca o desempenho das bolsistas do PIBID focados na recuperação da aprendizagem de alunos prejudicados por vários fatores extraclasse e agravados pelo distanciamento provocado pela Pandemia do COVID 19.

As discentes de pedagogia bolsistas, inicialmente engajadas em estudos teóricos sobre alfabetização e letramento, demonstraram interesse em auxiliar os alunos no desempenho acadêmico. Estabeleceram vínculos com as professoras regentes, participaram ativamente das aulas e introduziram as atividades inovadoras.

O impacto do PIBID nas escolas foi positivo, evidenciado pela melhoria no desempenho dos alunos, especialmente aqueles em defasagem. As avaliações e as intervenções realizadas pelas bolsistas, contribuíram para a recuperação acadêmica e enriqueceram a experiência de aprendizado.

A supervisão no PIBID proporcionou uma transição significativa para as bolsistas, preparando-as para a docência. A interação com os alunos, os feedbacks das professoras e a participação ativa nas atividades escolares, fortaleceram as suas habilidades pedagógicas, promovendo um início sólido na carreira docente.

Diante dessas premissas, entende-se que é de extrema importância que esse acompanhamento e o apoio do PIBID se mantenham junto à vida escolar dos alunos, uma vez que ajudaria tais crianças na mediação, alfabetização e letramento.

5 AGRADECIMENTOS

À CAPES, financiamento do programa PIBID/UNIFAAT – SP.

REFERÊNCIAS

ATIBAIA. Currículo Municipal da Educação Básica da Estância de Atibaia-SP- **Organização CEDUCAMP** – Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas – Atibaia, SP: Prefeitura Municipal de Atibaia – SP, 2020. 486 p.

BASSO, F.V.; BOF, A.M.; SANTOS, R. dos. Impactos da Pandemia na Alfabetização das crianças Brasileiras. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: Impactos da Pandemia. Brasília, DF**, V. 7, p. 241-275, 2022. Disponível em <https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/5573>. Acesso: em 04 mar. 2024.

BRASIL. Portaria n. 96, de 18 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 23 jul. 2013. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30798135/do1-2013-07-23-portaria-n-96-de-18-de-julho-de-2013-30798127. Acesso em: 25 out. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – MEC. Brasília, DF; 2017.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, DF, 15 mar. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/6628725/do1-2018-03-15-portaria-n-45-de-12-de-marco-de-2018-6628721.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota técnica: índice de desenvolvimento da educação básica-Ideb. Brasília, 2022.

DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. de M. R. Possibilidades e desafios do PIBID para o estreitamento da relação entre escola e universidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2509–2538, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14300>. Acesso em: 7 out. 2023.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução Beatriz Cardoso. 4. ed. São Paulo: Trajetória Cultural; Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. 975 p.